

# **AQUARELA COMO PENSAMENTO**

**ALBERTO KAPLAN**

**CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS**

04 de julho a 25 de julho. Quintas, de 14h às 17h

**@albertokaplan**

## **SOBRE**

O curso de férias Aquarela como pensamento abordará os principais fundamentos da aquarela como Linguagem e técnica . Através de esclarecimentos teóricos da História da aquarela e exercícios práticos o aluno será incentivado a desenvolver uma linguagem pessoal.

## **CONTEÚDO**

Serão abordados os seguintes conteúdos

Apresentação do material - o papel, as tintas , os pincéis e outros materiais.

A linha na Aquarela - Pintura x Desenho.

Fusão, subtração e sobreposição das películas de tinta. :

Cor luz x cor pigmento

O espaço - composição e adequação ao formato do suporte

Os temas e suas variáveis.

Efeitos do úmido e do seco na aquarela.

Interferências e técnicas mistas.

## **DINÂMICA**

Através de exposições de obras de grandes artistas que se expressaram com aquarela serão extraídas posturas e técnicas a serem exploradas pelos alunos. Serão praticados exercícios práticos em todas as aulas para melhor compreensão dos mecanismos técnicos que regem a aquarela.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Os alunos devem trazer os materiais que porventura já possuam como pincéis, tintas e papéis de aquarela. Na primeira aula serão apresentadas e explicitadas as principais marcas que ajudem no desenvolvimento da técnica.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Não exige conhecimentos prévios.

O curso não exige conhecimento prévio e é destinado a jovens e adultos.

## **REFERÊNCIAS**

Kaplan, Alberto. Aquarela Brasileira. Rio de Janeiro. Companhia Light, 2001

Kandinsky, Wassily. Curso da Bauhaus. São Paulo. Martins Fontes , 1987

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **ALBERTO KAPLAN**

Alberto Kaplan formado em Belas Artes pela UFRJ com especialização em Linguagem das Artes pela USP com orientação de Ana Mae Barbosa. Artista Visual com mostras no Brasil e exterior. Curador de várias exposições, como Aquarela Brasileira no RJ em 2001. Professor da EAV /Parque Lage na chamada Geração 80 e da USP nos anos 90. Lecionou ainda na EBA UFRJ, UERJ, PUC-RJ,entre outras. Proferiu inúmeras palestras sobre Arte em grandes empresas como Petrobras e BNDES.

Legenda da imagem:

1- Telhados ,Tomas Ianelli, 1978 2- Sem titulo, Luis Zerbini, 1989

# **ARQUEOLOGIA DO COTIDIANO: O acontecimento e o trivial como instrumento de produção em arte**

**FÁBIA SCHNOOR**

**CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS**

Turma 1: 07 de janeiro a 28 de janeiro. Terças, de 11h às 13h

Turma 2: 09 de janeiro a 30 de janeiro. Quintas, de 19h às 21h

-----

## **SOBRE**

O curso propõe uma metodologia de pesquisa multidisciplinar e colaborativa para desenvolvimento de processos individuais. Acompanhamento e desenvolvimento de projetos em arte em qualquer mídia.

A partir de referências e exercícios, é proposto ao aluno rever as práticas cotidianas, procurando estranhar o que é comum, perceber os detalhes dos gestos, das relações com os objetos, seus significados afetivos ou inesperados. Cuidar do entorno e do detalhe em um alargamento da experiência da simplicidade. Estar vivo no instante e no ambiente, como recurso de construção poética.

O que nos separa ou nos une do que fazemos? Como nossos artefatos ou objetos, atos ou pequenas escolhas determinam nossos olhares ou nossas construções diárias? Partindo desse estado de atenção como conexão com o meio externo e interno, não só na mente e no corpo, mas na alteridade, no ambiente natural e artificial que nos cerca, seguimos para exercícios que acolham o acaso, o inesperado e também o erro como instrumento de trabalho.

## **CONTEÚDO**

A cada semana serão trazidas referências teóricas pela professora, de diversas áreas do conhecimento para a reflexão, assim como metodologias para desenvolvimento do trabalho. Serão propostos exercícios práticos que serão analisados em grupo. Cada aluno é convidado a apresentar uma série, trabalho, portfólio ou texto ao final do curso.

## **DINÂMICA**

Aulas presenciais e por videoconferência (caso seja necessário). Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula. Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula. Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Caderno para anotações e materiais específicos ao desenvolvimento da pesquisa de cada aluno.

## **REFERÊNCIAS**

Aby Warburg  
Cao Guimarães  
Conceição Evaristo  
Gilles Deleuze

Hans Peter Feldmann  
Jesse Darling  
Jacques Derrida  
James Thiérree  
Liliana Porter  
Leda Maria Martins  
Manoel de Barros  
Michel Foucault  
Mulambo  
Rodrigo Ferreira  
Sônia Gomes  
Vilém Flusser

### **FÁBIA SCHNOOR**

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage - RJ. Tem formação em artes visuais (EAV), e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil. Em 2009, participa como ouvinte do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ. De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com, Iole de Freitas, em 2012, é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage –EAV-RJ. Em 2012, é assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ. Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 da residência ECHANGEUR 22. Integra hoje a partir de 2022 o programa Curators Tour da Residência Echangeur 22, na França.

Participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior, dentre elas:

Residual Benefits, phICA, Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - Arizona, EUA 2012, Abre Alas, A Gentil Carioca, RJ, 2013, Noite Azul Elétrico, Mendes Wood - SP, 2013, A Imagem em Questão, EAV, 2013, Ressonâncias, Künstlerhaus Bethanien, Berlim, 2013. Em 2014 é indicada ao Prêmio Pipa e em 2015 faz a exposição individual LUGAR, no Centro Cultural Candido Mendes - RJ, a convite de Paulo Sergio Duarte. Em 2016 faz a individual topografia do instante, com curadoria de Keyna Eleison, no Centro Cultural da Justiça Federal – RJ. Em 2017 participa da coletiva A Escola em Transe com curadoria de Lisette Lagnado e Ulisses Carrilho, na EAV – RJ . Em 2018 faz a coletiva Flutuantes, no Paço Imperial-RJ em 2018 e a individual Post-It Drawings na Galeria 55SP – SP. Fábica participa ainda em 2018 da Bienal Internacional de Arte SIART - “LOS ORÍGENES DE LA NOCHE”, Bolívia, com curadoria de Keyna Eleison e em 2022 Sublime Ordinário, curadoria de Arthur Lescher e Mãe, curadoria Julia Morelli, com 55 SP ambos no Espaço Cama- SP . 2019 e 2022 orienta o Laboratório de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem: George Adeagbo

# COLOGRAVURA

LUCIANE CHIO

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

09 de janeiro a 30 de janeiro. Quintas, de 14h às 17h.

## **SOBRE**

Cologravura é uma técnica versátil que utiliza a mesma estrutura e processo da impressão em côncavo. Através da experimentação, ela nos permite trabalhar com diversos materiais para construir uma nova obra, tendo como resultado matriz de grande plasticidade.

## **CONTEÚDO**

Introdução teórica da cologravura, introdução teórica da gravura em côncavo, materiais para criação de matrizes e suas potencialidades; matrizes não metálicas contemporâneas e suas potencialidades; sobreposição de matrizes; exploração das técnicas dentro das linguagens próprias de cada discente; ferramental para gravura; maneiras de gravar a matriz; tipos de papel e suas aplicações; impressão em côncavo; uso de prensas e equipamentos de impressão; impressões policromáticas; gravação e impressão de múltiplas matrizes; acondicionamento de gravuras; convenções de registro.

## **DINÂMICA**

O objetivo do curso é desenvolver aspectos técnicos da produção da cologravura explorando formas possíveis de intervenção nas superfícies, conhecer matrizes de materiais contemporâneos que possuam características que permitam combinação e entintagem em côncavo, apresentar soluções de registro e manipulação de imagem, bem como demonstrar as possibilidades próprias dos processos de impressão.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

BURTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). Gravura em Metal. Edusp / Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 2002.

CAMARGO, Iberê. A Gravura. Sagra-DC Luzzatto, Porto Alegre, 1992.

CLÍMACO, José César Teatini de Souza. A Gravura em Matrizes de Plástico, Goiânia, 2004.

COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à sua História. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão, 2006.

FERNANDES, Amaury. Fundamentos de Produção Gráfica para Quem Não é Produtor Gráfico. Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2003.

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Livros Horizonte, Lisboa, 2ª Edição, 2001.

MACKENZIE, Suzie. Making Collagraph Prints. The Crowood Press, Wiltshire, 2022.

MARTINS, Itajahy. Gravura Arte e Técnica. Fundação Nestlé de Cultura, São Paulo, 1987.

MAYER, Ralph. Manual do Artista. Martins Fontes, São Paulo, 2ª Edição, 1999.

PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. Leo Christiano Editorial, Rio de Janeiro, 1977.

OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística. Editora da Unicamp, Campinas, 1ª edição, 2013.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Materiais reciclados, papéis diversos, cola, tesoura, ponta seca, fita crepe, papel 300g/m2.

-----

### **LUCIANE CHIO**

Gravadora e Desenhista, graduada em Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Leciona Gravura em Metal na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Trabalhou com Educação Artística no ensino público e privado. Entre suas premiações: 2ª Mostra Taubateana de Gravura, Taubaté, Brasil; Menção Honrosa na 3ª Bienal Internacional de Gravura Lívio Abramo, Araraquara, Brasil; Menção Honrosa na IV Bienal Internacional del Grabado "CONTRATALLA-08", Tarragona, Espanha. Rio de Janeiro – 2016, Pontotransição – Fundação Progresso – Rio de Janeiro – 2016, AO AMOR DO PÚBLICO I – Museu de Arte do Rio – Rio de Janeiro – 2016.

-----

Legenda da imagem:

# **DESENHO TEEN**

**LUCIANE CHIO**

**CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS**

09 de janeiro a 30 de janeiro. Quintas, de 10h às 13h.

## **SOBRE**

O objetivo do curso é desenvolver habilidades e conhecimento técnico para a criação de trabalhos artísticos em desenho livre e ilustrações direcionadas. Estimular a concepção de uma visão crítica sobre a produção artística e práticas estilísticas em sua própria obra. É orientado para jovens artistas iniciantes, interessados em aprender de forma criativa novos conceitos e soluções visuais.

## **CONTEÚDO**

Técnicas de desenho e ilustração, experimentações em múltiplos materiais.

## **DINÂMICA**

Orientação inicial e durante a produção dos alunos. Demonstração e prática de técnicas de desenho aplicáveis nos trabalhos desenvolvidos no curso. Produção individual com ou sem referência para a expansão da criatividade e originalidade de cada estudante.

## **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios.

Curso indicado para jovens de 12 a 19 anos.

## **REFERÊNCIAS**

EDWARDS, Betty. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro: Um curso para estimular a criatividade e a confiança artística. nVersos Editora, São Paulo, 1ª edição, 2021.

FRITZEN, Celdon; Moreira, Janine (orgs.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Papirus Editora, Campinas, 2008.

HALLAWELL, Philip C. A mão livre: a linguagem visual. SENAC São Paulo, São Paulo, 1ª edição, 2017.

JANSON, H. W.; JANSON, Anthony. Iniciação à História da Arte. Martins Fontes, São Paulo, 2ª edição, 1996.

MAYER, Ralph. Manual do Artista. Martins Fontes, São Paulo, 2ª Edição, 1999.

PEDROSA, Israel. O Universo da Cor. Senac Nacional, São Paulo, 2003.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Editora Vozes, Petrópolis, 30ª edição, 2014.

OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Editora Unicamp, Campinas, 1ª edição, 2ª reimpressão, 2018.

READ, Herbert. A educação pela arte. Martins Fontes, São Paulo, 2001.

SZUNYOGHY, András; FEHÉR, György. Curso de Desenho Anatômico – Animal. h. f. ullmann – Equipo de Edición, S. L., Barcelona, 2010.

SZUNYOGHY, András; FEHÉR, György. Curso de Desenho Anatômico – Ser Humano. h. f. ullmann – Equipo de Edición, S. L., Barcelona, 2010.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Papel ofício A4; papel para desenho 300g/m<sup>2</sup>; papéis coloridos diversos; lápis grafite 2B e 6B; apontador; borracha branca; caneta fineliner preta 0,4 e 1,0; marcadores à base de álcool; lápis de cor com 24 cores.

-----

### **LUCIANE CHIO**

Gravadora e Desenhista, graduada em Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Leciona Gravura em Metal na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Trabalhou com Educação Artística no ensino público e privado. Entre suas premiações: 2<sup>a</sup> Mostra Taubateana de Gravura, Taubaté, Brasil; Menção Honrosa na 3<sup>a</sup> Bienal Internacional de Gravura Lívio Abramo, Araraquara, Brasil; Menção Honrosa na IV Bienal Internacional del Grabado “CONTRATALLA-08”, Tarragona, Espanha. Rio de Janeiro – 2016, Pontotransição – Fundação Progresso – Rio de Janeiro – 2016, AO AMOR DO PÚBLICO I – Museu de Arte do Rio – Rio de Janeiro – 2016.

-----

Legenda da imagem:

# ESCRITA DE ARTISTA

FRANZ MANATA

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

08 de janeiro a 29 de janeiro. Quartas, 19h às 21h

## SOBRE

Curso teórico e prático sobre escrita de artista. Destinado àqueles que querem conhecer o pensamento por trás dos textos e das obras dos artistas, e para os que buscam desenvolver o seu próprio repertório de escrita

## CONTEÚDO

Em oito encontros, além do compartilhamento de técnicas de escrita, o curso apresentará os textos de grandes artistas, suas obras, vida e questões estéticas, como forma de estimular a produção individual dos participantes.

A partir de textos dos artistas: Artur Barrio, Cildo Meireles, Guilherme Vaz, Hélio Oiticica, John Cage, Lygia Clark, Marcel Duchamp, Tunga, entre outros, discutiremos como são escritos, como articulam as questões estéticas, tanto formais quanto conceituais.

Durante os encontros serão compartilhadas técnicas que permitirão aos participantes realizar suas próprias apresentações.

## DINÂMICA

Aulas teóricas com apresentação de vasto conjunto de imagens e vídeos; apresentação de técnicas e exercício de escrita; além de leitura e comentário da produção dos participantes.

## PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## REFERÊNCIAS

BASUALDO, Carlos. Hélio Oiticica Quasi-Cinemas. Hatje Cantz and Wexner Center. 2001.

BRETT, Guy. Brasil Experimental-arte/vida, proposições e paradoxos. Rio de Janeiro: Contracapa, 2005.

CAMERON, Dan; HERKENHOFF, Paulo; MOSQUERA, Gerardo. Cildo Meireles. Cosac & Naify, 1999.

CLARK, Lygia, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980. In: FUNDACIÓ ANTONI TÀPIES DE BARCELONA. Lygia Clark. Barcelona, 1997. Catálogo de exposição.

DE DUVE, Thierry. O que fazer da vanguarda? In: Arte & Ensaios, Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - EBA / UFRJ, Rio de Janeiro, n. 20, jul. 2010. Disponível em [http://www.ppgav.eba.ufrj.br/w\\_p-content/uploads/2012/01/ae20\\_Thierry\\_Duve.pdf](http://www.ppgav.eba.ufrj.br/w_p-content/uploads/2012/01/ae20_Thierry_Duve.pdf)

DUCHAMP, Marcel. O ato criador. Disponível em: <https://liviafloreslopes.files.wordpress.com/2015/12/duchamp-marcel-o-ato-criador.pdf>.

**FRANZ MANATA**

Franz Manata é artista, curador e professor. Mestre em Linguagens Visuais pela EBA-UFRJ, com formação em Economia e especialização em Sociologia e Administração Financeira na PUC-MG.

Trabalhou, durante oito anos, no departamento curadoria do MAM-RJ. Nos últimos anos, publicou textos, participou de debates, encontros, palestras e comissões de seleção.

Atualmente leciona na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, RJ, é curador independente e consultor de arte para instituições públicas, coleções privadas e corporativas. Como artista trabalha em parceria com Saulo Laudares desenvolvendo o duo Manata Laudares, e desde 1998 vem participando de exposições individuais e coletivas, no Brasil e exterior. São representados pela Sé Galeria, em São Paulo.

Legenda da imagem: Manata Laudares - Ressonância cromática #2, 2023

# **GRÁFICA AUTORAL**

## **GABRIEL VIEIRA**

**CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS**

11 de janeiro a 01 de fevereiro. Sábados, de 10h às 13h

### **SOBRE**

O curso tem como objetivo apresentar aos alunos práticas inerentes à arte da gravura e suas aplicações na progressão de seus trabalhos pessoais. Compreender diferentes métodos, processos e particularidades dentro da produção autoral de cada estudante, ampliando suas potencialidades plásticas através de técnicas de gravação e impressão. É orientado para iniciantes, autores com experiência em técnicas gráficas ou práticas artísticas distintas.

### **CONTEÚDO**

Introdução teórica da gravura em relevo, introdução teórica da gravura em côncavo, diferentes tipos de matrizes e suas potencialidades plásticas dentro das linguagens próprias de cada discente; ferramental para gravura; maneiras de gravar a matriz – ataques diretos e indiretos; tipos de papel e suas aplicações; impressão em relevo; impressão em côncavo; uso de prensas e equipamentos de impressão; impressões policromáticas; gravação e impressão de múltiplas matrizes; técnicas mistas; acondicionamento de gravuras; convenções de registro; suporte técnico para expansão no campo das artes gráficas.

### **DINÂMICA**

Acompanhamento do trabalho individual do aluno, fomentando a troca de experiências plásticas durante a convivência do ateliê coletivo. Demonstração e prática de técnicas aplicáveis nas obras desenvolvidas no curso, debates sobre pesquisas teóricas no campo das artes de gravação e impressão, apresentação de autores e artifícios que utilizam a gravura como forma de expressão artística e tem inter-relação com a construção gráfica dos estudantes.

### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Matriz para gravação ou impressão - madeira, variantes de madeira, linóleo, variantes de emborrachados, variantes de plásticos, cobre, latão, variantes de metais, objetos ou materiais que possam ser entintados e passar por processo de impressão. Ferramentas para gravação – goivas, pontas secas, roletes, estiletes, buris, raspadores, brunidores, instrumentos de corte, materiais abrasivos, materiais perfurantes. Suporte para impressão de gravuras – papel jornal, papel de arroz, papel de algodão de alta gramatura, papéis artesanais, papéis artísticos, papéis comerciais, tecidos diversos, superfícies moldáveis e absorventes

### **REFERÊNCIAS**

BURTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). Gravura em Metal. Edusp / Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 2002.

CHAMBERLAIN, Walter. The Thames and Hudson Manual of Woodcut Printmaking na related techniques, Londres, 1978.

CLÍMACO, José César Teatini de Souza. A Gravura em Matrizes de Plástico, Goiânia, 2004.

COSTELLA, Antonio F. Breve História Ilustrada da Xilogravura. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão, 2003.

COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à sua História. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão, 2006.

DASILVA, Orlando. A Arte Maior da Gravura. Edição Espade, São Paulo, 1976.

DASILVA, Orlando. De Colecionismo – Graphica. Edição revisada. Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado de Cultura. 1990. 114 p.

FERNANDES, Amaury. Fundamentos de Produção Gráfica para Quem Não é Produtor Gráfico. Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2003.

FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e Letra. Edusp, São Paulo, 1994.

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Livros Horizonte, Lisboa, 2ª edição, 2001.

MACKENZIE, Suzie. Making Collagraph Prints. The Crowood Press Ltd, Marlborough, 2019.

MARTINS, Itajahy. Gravura Arte e Técnica. Fundação Nestlé de Cultura, São Paulo, 1987.

MAYER, Ralph. Manual do Artista. Martins Fontes, São Paulo, 2ª edição, 1999.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Editora Vozes, Petrópolis, 30ª edição, 2014.

### **GABRIEL VIEIRA**

Gravador, bacharel em Gravura pela Escola de Belas Artes da UFRJ, onde foi monitor e lecionou litografia como Professor Substituto. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Dentre suas premiações: Premio Accesit no VII Concurso de Grabado Ciudad de Orduña 2014, Orduña, Espanha; 4ª Distinção na IIIrd Edition of the Intercontinental Biennial of Small Graphics “Inter-Art” Aiud, Alba, Romênia, 2010; 2º Lugar no XX Salão de Artes Plásticas do Estado Maior da Escola Central da Aeronáutica, Rio de Janeiro, Brasil, 2010; Grand Prix no 9th International Miniature Art Biennial, Ville-Marie, Quebec, Canadá, 2008; Menção Honrosa na 3ª Bienal Nacional de Gravura - Olho Latino, Museu Olho Latino, Atibaia, São Paulo, 2007.

# **Imersão no desenho e pintura**

LUIZ PIZARRO

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

## **SOBRE**

Imersão em desenho durante 4 aulas consecutivas, trabalhando possibilidades de materiais, técnicas e propostas de desenvolvimento individual.

## **CONTEÚDO**

Possibilidades de desenho, sobre suportes e temas diferenciados.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Grafite, papel, papelão, tintas variadas de acordo com os exercícios propostos, desde nanquim a acrílica e outros materiais.

## **PÚBLICO.**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios..

-----

## **LUIZ PIZARRO**

Luiz Antônio Ferreira Pizarro (Rio de Janeiro RJ 1958). Pintor, arte-educador. Entre 1981 e 1983 estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. É aluno de John Nicholson (1951), Luiz Ernesto (1955) e frequenta o ateliê livre de pintura de Luiz Aquila (1943). Em 1984, participa da exposição Como Vai Você, Geração 80? e no ano seguinte, da 18ª Bienal Internacional de São Paulo. Integra o Atelier da Lapa, entre 1984 e 1989, junto com os artistas Daniel Senise (1955), Angelo Venosa (1954) e João Magalhães (1945), e com eles (exceto Magalhães), além de Maurício Bentes (1958 - 2003) e Celeida Tostes (1929 - 1995), divide o Casarão da Lapa, de 1989 a 1991, utilizado como ateliê e espaço de ensino. Entre 1986 e 1990 leciona pintura e desenho na EAV Parque Lage, e também dá aulas com Beatriz Milhazes (1960) e Daniel Senise. De 1990 a 1991, coordena o projeto Galpão das Artes, direcionado à difusão da arte contemporânea, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RJ. Viaja para a Europa em 1991, permanece em Portugal até 1992, e reside na Alemanha de 1992 a 1998. Voltou ao Brasil, e entre 1999 e 2005 desenvolve projetos educativos para centros culturais e museus, como o Museu Nacional de Belas Artes - MNBA e participa de exposições. Em 2006 recebe a Bolsa Icatu de Artes, para residência artística na Cité des Arts, em Paris.

-----

# **Introdução à prática artística**

**ANDRÉ SHEIK**

**CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS**

08 de janeiro a 29 de janeiro. Quartas, 10h às 13h

## **SOBRE**

Curso prático-teórico que pretende apresentar técnicas básicas e fundamentos teóricos para o desenvolvimento de trabalhos e experimentação em variados meios, como: desenho, colagem, pintura, fotografia, vídeo, performance, fotografia, instalação, assemblagem, objetos, entre outros. Com base em textos, em contextualização histórica e em ferramental a respeito de técnicas de construção de obras em cada suporte, os participantes produzem trabalhos, seja a partir de ideias que concebam ou por proposição do professor. Toda a produção feita ao longo das aulas é analisada e debatida.

## **CONTEÚDO**

O curso pretende instigar o pensamento e as práticas de criação experimentais na arte, seja para artistas iniciantes ou já com trabalhos em desenvolvimento. Os conteúdos teóricos e históricos serão ferramentas para compreensão dos modos de produção e de expressão do artista em cada suporte. A cada proposição, serão apresentados as noções básicas de conceito, ideia, forma, técnicas e demais componentes na elaboração de um trabalho artístico, contextualizados na História da Arte.

## **DINÂMICA**

Aula expositiva e com desenvolvimento de práticas artísticas múltiplas. Serão produzidos e analisados trabalhos ao longo do curso. Conceitos teóricos e históricos serão apresentados no desenrolar do curso, enriquecendo o ferramental prático das técnicas apresentadas.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Ao longo das aulas do curso, os materiais específicos para cada técnica serão solicitados gradativamente, tais como telefone celular ou máquina de fotografar/filmar; papel de desenho; tesoura; cola; lápis; outros.

## **ANDRÉ SHEIK**

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e

internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

### **DANIELE MACHADO**

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem:

# **O gesto e a terra – Oficina de Cerâmica EAV**

FABIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

09 de janeiro a 30 de janeiro. Quintas, de 16h às 18h

## **SOBRE**

O curso propõe explorar as possibilidades do material de forma livre e ao mesmo tempo orientada. Trazendo referências de artistas contemporâneos que usam a cerâmica em seus trabalhos e introduzindo noções técnicas para cada projeto.

A cerâmica esteve presente desde as primeiras manifestações artísticas e de suporte de registro da história da humanidade, nos últimos anos ela volta com muita presença na arte contemporânea atualizando suas possibilidades expressivas e incluindo novas técnicas e abordagens.

## **CONTEÚDO**

O curso propõe exercícios e experimentações em sala de aula, acerca do gesto na argila, a partir do corpo, da natureza, do espaço, do torno de oleiro e outros estímulos motores das propostas e experimentações.

## **DINÂMICA**

Proposta de 4 aulas presenciais com exercícios práticos em sala de aula

1. Amassadinhos - a forma do vazio, contra-gesto
2. A figura humana no gesto livre
3. terra corpo e ação (performance)
4. finalização e análise dos trabalhos

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

A turma divide o custo do material utilizado na aula.

## **REFERÊNCIAS**

Celeida Tostes  
Alberto Giacometti  
Anthony Gormley  
Antoine Artaud  
Burle Marx  
Carla Santana  
Danilo Patzdorf  
Epicuro  
Erika Verzutti

Francisco Brennand  
Gabriela Machado  
Giuseppe Penone  
Lucio Fontana  
Louise Bourgeois  
Loiçeirias de Tacaratu  
Maria Martins  
Maria Nepomuceno  
Marta Jourdan  
Michel Foucault  
Mestre Vitalino  
Paola Berenstein Jacques  
Rodrigo Torres  
Tunga

-----

## **FABIA SCHNOOR**

Fábia Schnoor nasceu em 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Na sua pesquisa teórica transdisciplinar e na sua produção artística, Fábica se interessa pelas relações entre memória e matéria e desenvolve processos colaborativos de trabalho, criou a metodologia que aplica no seu laboratório de pesquisa Entre Ontem e Amanhã, na escola de artes visuais do Parque Lage.

Em 2023 abre uma chamada pública para formar o Projeto Um Século, e junto aos integrantes coordena o grupo formado hoje por 19 artistas e pesquisadores que se debruçam sobre material de arquivo jornalístico, para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e textos. É integrante do projeto Curators Tour Echangeur22 e fez parte da

comissão brasileira de seleção para residência Echangeur22, no sul da França, em 2023. Ainda em 2023 faz a mentoria dos artistas selecionados para o programa de residência Arte do Amanhã, no Museu do Amanhã. Orienta os Laboratórios de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã, Respirar Comer e Dormir, Arqueologia do Cotidiano, entre outros, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

-----

# Poéticas Visuais: Cognição e Inteligência Artificial

CHICO FERNANDES

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

07 de janeiro a 28 de janeiro. Terças, de 19h às 21h

## SOBRE

Este curso propõe uma imersão na interseção entre arte e Inteligência Artificial (IA), oferecendo uma introdução prática e teórica sobre como a tecnologia está transformando o campo artístico e subjetividade humana. Serão explorados conceitos de IA aplicados à criação artística, possibilitando que artistas e pesquisadores desenvolvam projetos inovadores utilizando ferramentas gratuitas e acessíveis. Durante as aulas, os participantes aprenderão a criar e manipular imagens, sons e textos, utilizando softwares de IA como ChatGPT, CapCut, Heygen, LeonardoIA e Runway.

O curso é voltado para pessoas interessadas em entender o impacto da IA na arte contemporânea e ampliar suas práticas criativas. As atividades incluem a experimentação com ferramentas de IA, elaboração de projetos e debates sobre as implicações estéticas e éticas dessas tecnologias na arte. Não é necessário ter conhecimento prévio em arte ou computação, apenas interesse em explorar novas formas de expressão artística.

## CONTEÚDO

O curso será dividido em módulos que abordam os seguintes temas principais:

Introdução à IA e Arte: Conceitos básicos de IA, seu impacto disruptivo desde o lançamento de ferramentas como o ChatGPT e sua aplicação no fazer artístico.

Ferramentas de IA para a Criação Artística: Exploração prática de softwares como ChatGPT, CapCut, Heygen, LeonardoIA e Runway, aplicados à manipulação de imagens, vídeos e sonoridades.

IA e Linguagens Artísticas: Estudo de como a IA pode contribuir para diferentes formas de arte, incluindo artes bidimensionais e tridimensionais, audiovisuais, performances e instalações.

Desenvolvimento de Projetos Criativos com IA: Orientações para transformar ideias artísticas em projetos concretos, utilizando técnicas como brainstorms, roteiros, planos sequenciais e manipulação digital.

Ética e Estética na Arte com IA: Discussão crítica sobre os desafios, oportunidades e questões éticas da utilização de IA na criação artística, com exemplos de artistas contemporâneos que integram IA em suas obras. De direitos autorais à água.

Apresentação e Compartilhamento de Projetos: Análise de como compartilhar e divulgar trabalhos artísticos criados com IA, considerando o contexto das redes sociais e do ambiente digital.

## DINÂMICA

O curso será dinâmico, combinando aulas expositivas, atividades práticas e discussões em grupo. A cada aula, os participantes terão a oportunidade de aprender uma nova ferramenta de IA e aplicar seus conhecimentos na criação de projetos artísticos. As atividades incluirão: Aulas expositivas e demonstrações práticas: Introdução às ferramentas de IA, com demonstrações ao vivo de como utilizá-las em diferentes suportes artísticos. Desenvolvimento de projetos individuais e em grupo:

Cada participante será incentivado a desenvolver um projeto artístico utilizando IA, desde a fase de concepção até a execução e apresentação final. Sessões de brainstorm e feedback: Os alunos participarão de brainstormings para geração de ideias e receberão feedback contínuo sobre seus projetos. Debates e reflexões críticas: Além das práticas, o curso trará discussões sobre os limites e possibilidades da IA na arte, com foco em suas implicações éticas, estéticas e socioculturais. Ao final do curso, cada participante apresentará um esboço ou projeto final integrando IA, podendo ser em forma de imagens, vídeos, performances ou outro meio artístico.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

O notebook é imprescindível para quem o possui, mas dispensável para quem não tem. Todas as ferramentas estão disponíveis em aplicativos de celular.

Noções básicas de Google (drive, apresentações e documentos), CTRC+CTRV e ChatGPT. Idade a partir da medida que se pode ter uma conta na Google.

## **REFERÊNCIAS**

- BETANCOURT, Michael. *Generative Art: A Brief History*. New York: Thames & Hudson, 2017.
- BOFF, Shoshana. *The Age of Surveillance Capitalism*. PublicAffairs, 2019. New York, NY.
- GREEN, R. *Internet Art*. Londres: Thames & Hudson, 2005.
- GROVE, Robin. et alii (Eds.) *Thinking in four dimensions - creativity and cognition in contemporary dance*. Melbourne: Melbourne University Press, 2005.
- JORDAN, Michael I.; HENNIGAN, Thomas A. *Artificial Intelligence and Art*. Cambridge, MA: The MIT Press, 2015.
- SANTAELLA, Lúcia. *Culturas e artes do pós-humano - da cultura das mídias à cybercultura*. São Paulo: Paulus, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal*. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2001.
- SCHA, Remko. *Readymades, artificial art, nemédia* (Institute of Artificial Art Amsterdam) In: BALKEMA, Annette W. and SLAGER, Henk (eds.). *Exploding Aesthetics*. L&B Series of Philosophy of Art and Art Theory, Vol. 16. Amsterdam & Atlanta: Rodopi, 2001.
- VAIDHYANATHAN, Siva. *Antisocial Media: How Facebook Disconnects Us and Undermines Democracy*. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- MILLER, Arthur I. *Inteligência Artificial e Criatividade Artística*. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- PARENTE, André. *Imagem-máquina*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.
- PARENTE, André; FURTADO, Beatriz; BRASIL, André (Orgs.). *Imagens e exercício da liberdade: cinema, fotografia e artes*. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- WILSON, Stephen. *Information Art: Intersections of art, science and technology*. Massachusetts: MIT Press, 2002.

## **CHICO FERNANDES**

Chico Fernandes é artista visual, pesquisador e professor de Artes. Doutor em Artes pelo PPGArtes-UERJ (2021). É mestre em Linguagens Visuais pelo PPGAV-UFRJ (2016) e Licenciado em Educação Artística pelo UniBennett (2013). Estudou na EAV entre 2002 e 2012. Em 2021 participou da Exposição Viva o Brasil!, na Universidade de Coimbra (PT). Com o coletivo Fumaçaantifascista participou da exposição Retomadas, no Masp-SP, e com o coletivo Quaseoração da 13a Bienal do Mercosul. Também participou de diversas exposições coletivas e individuais em Museus e Centros Culturais: Museu de Arte do Rio (MAR), Itaú Cultural, Funarte, Paço Imperial, Museu de Belas Artes,

Universidade de Coimbra, Tempe Center for the Arts (EUA), The Americas Society (Nova York), Oi Futuro Flamengo e Belo Horizonte. Participou de residências artísticas no País e no exterior. Foi indicado ao prêmio PIPA em 2012 e 2013.

# **ZINE - PAISAGEM GRÁFICA DA CIDADE**

## **JOY TILL E GIODANA HOLANDA**

**CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL**

08 de janeiro a 29 de janeiro. Quartas, 14h às 17h.

---

### **SOBRE**

O curso tem caráter prático e experimental propondo a produção de um zine artístico, com o objetivo de criar narrativas textuais e imagéticas sobre a cidade, visando uma observação gráfica de lugares do nosso cotidiano.

### **CONTEÚDO**

O curso visa a produção e a experimentação em torno da imagem gráfica a partir de registros do cotidiano urbano. A ideia é observar a cidade buscando imagens e narrativas. Por meio de desenhos, experimentos gráficos, fotografias e textos propomos criar um zine artístico a partir dos registros coletados que podem ter interferências digitais e/ou analógicas.

O termo ZINE tem origem no fanzine. Trata-se de uma publicação alternativa e independente, seguindo a cultura do 'faça você mesmo'. Tradicionalmente são produzidos a baixo custo de forma caseira, com pequenas tiragens, com características irreverentes. Temáticos, historicamente têm sido usados por artistas, quadrinistas, poetas, escritores de ficção científica, músicos, cultura japonesa de animes, entre outros.

### **CRONOGRAMA**

Serão quatro encontros onde abordaremos as principais questões propostas. No primeiro, apresentaremos a dinâmica do curso e faremos um primeiro exercício de observação no entorno da escola. Nos seguintes, iremos acompanhar a produção dos trabalhos.

### **DINÂMICA**

Aulas práticas de processos gráficos; exercícios semanais; acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula; referências técnicas e artísticas.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Papéis diversos, tintas, material de desenho em geral etc.

### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

### **REFERÊNCIAS**

Referências serão disponibilizadas durante o curso.

### **GIODANA HOLANDA**

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua na área de Imagem Gráfica e Digital. Tem interesse nas questões

relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas. Integra o Grupo Cotidiano e Mobilidade, que tem como foco percursos e derivas pela cidade em forma de arte.

Instagram @gbholanda

### **JOY TILL**

Arquiteta, mestre em Design (PUC-Rio) e doutora em Urbanismo (PROURB-FAU/UFRJ), é pesquisadora e designer de interfaces gráficas e mídias digitais interativas. Atualmente, atua como professora da graduação em Design da PUC-Rio e como pesquisadora colaboradora no LIDE (Laboratório Interdisciplinar de Design Educação), ligado à pós-graduação (PPG Design). Desde 2007, investiga e registra cotidianamente a paisagem gráfica carioca, por meio de imagens, mapeamentos e compartilhamento em ambientes on-line, nos quais são criadas análises e discussões colaborativas. Integra o Grupo Cotidiano e Mobilidade, que tem como foco percursos e derivas pela cidade em forma de arte.

Instagram: @joytill@paisagemgraficadacidade;

<https://www.facebook.com/groups/paisagemgraficadacidade>

Legenda da imagem:

Mapa de caminhada 1, Mapa de caminhada2, Joy Till 2023